



Universidade Federal do Maranhão
Centro de Ciências Humanas, Naturais, Saúde e Tecnologia
Curso de Licenciatura em Educação Física

JAMILE COSTA ABREU

**AS CONTRIBUIÇÕES DA PSICOMOTRICIDADE NA
EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO DE REVISÃO
SISTEMÁTICA.**

Pinheiro

2021

JAMILE COSTA ABREU

**AS CONTRIBUIÇÕES DA PSICOMOTRICIDADE NA
EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO DE REVISÃO
SISTEMÁTICA.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Licenciatura em Educação Física da
Universidade Federal do Maranhão / Campus
Pinheiro para obtenção do Grau de Licenciado em
Educação Física.

Orientador: Prof. Me. Eder Rodrigo Mariano

Pinheiro

2021

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Abreu, Jamile Costa.

As contribuições da psicomotricidade na educação infantil: um estudo de revisão sistemática / Jamile Costa Abreu. - 2021.

25 f.

Orientador(a): Eder Rodrigo Mariano.

Curso de Educação Física, Universidade Federal do Maranhão, Pinheiro - MA, 2021.

1. Desenvolvimento motor. 2. Educação física. 3. Educação infantil. 4. Motricidade. 5. Psicomotricidade.
I. Mariano, Eder Rodrigo. II. Título.

JAMILE COSTA ABREU

**AS CONTRIBUIÇÕES DA PSICOMOTRICIDADE NA
EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO DE REVISÃO
SISTEMÁTICA.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Licenciatura em Educação Física da
Universidade Federal do Maranhão/Campus Pinheiro
para obtenção do Grau de Licenciado em Educação
Física.

A Banca Examinadora da Defesa de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), apresentada em
sessão pública, considerou o candidato aprovado em: 25/08/2021

Prof. Me. Eder Rodrigo Mariano
Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dra. Rarielle Rodrigues Lima
Universidade Federal do Maranhão

Prof. Me. Kassiana Pessoa
Universidade Federal do Maranhão

A Deus, pelo milagre da vida.

À minha mãe, por ser minha base, minha inspiração e conforto em todos os momentos.

Ao meu filho, que abençoa a minha vida todos os dias com sua presença.

A todos os meus professores do curso de Licenciatura em Educação Física, pela parceria e apoio educacional durante esses anos de vida acadêmica.

AGRADECIMENTOS

A Deus, pela minha vida e pela oportunidade de ultrapassar todas os obstáculos encontrados nessa caminhada acadêmica. Agradeço a minha mãe, principal colaboradora nesta fase, assim como em tantas outras, contribuindo com seu apoio e afeto imediato em todas as situações. Aos meus professores, reitero meus agradecimentos em forma de respeito e admiração por todo o aprendizado adquirindo durante o curso e em especial ao meu orientador Eder Rodrigo Mariano, deixo meus sinceros agradecimentos pela paciência, disponibilidade e auxílio educacional que colaboraram para a finalização com êxito deste trabalho.

” Educação, para a maioria das pessoas, significa tentar levar a criança a parecer com o típico adulto de sua sociedade.... Mas para mim, a educação significa fazer criadores... Você precisa torná-los inventores, inovadores, conformistas”.

(Jean Piaget)

RESUMO

Objetivo: Evidenciar na literatura científica os trabalhos que apresentam os principais benefícios da Psicomotricidade na Educação Infantil. **Materiais e métodos:** estudo de revisão sistemática de literatura, fundamentado em artigos científicos publicados entre 2020 e 2021, limitados com filtros para Língua Portuguesa e de classificação com maior relevância, nas plataformas do Google Acadêmico, Scielo (*Scientific Electronic Library Online*) e Periódicos Capes. **Resultados:** foram apontados 16 artigos, destacados por apresentarem coerência com a temática, conter em título e/ou resumo mais de um dos mecanismos usados nas pesquisas e compreender a Psicomotricidade como instrumento primordial no processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil. **Conclusão;** o ensino psicomotor traz inúmeras vantagens durante a infância, compreendendo a aquisição e desempenho de habilidades motoras, desenvolvimento cognitivo e concepção de espaço. Tais fatores contribuem para a formação integral do indivíduo e suas relações com o meio em que vive.

Palavras chaves: Psicomotricidade; Educação Infantil; Motricidade; Desenvolvimento Motor; Educação Física.

ABSTRACT

Objective: Show in the scientific literature the works that present the main benefits of psychomotricity in early childhood education. **Materials and methods:** systematic literature review study, based on scientific articles published between 2020 and 2021, limited with filters for the Portuguese language and ranking with greater relevance, on the platforms of Academic Google, Scielo (*Scientific Electronic Library Online*) and Capes Periodicals. **Results:** 16 articles were appointed, highlighted for being coherent with the theme, containing more than one of the mechanisms used in research in the title and/or summary, and understanding Psychomotricity as a primary instrument in the teaching and learning process in Early Childhood Education. **Conclusion;** psychomotor teaching brings numerous advantages during childhood, including the acquisition and performance of motor skills, cognitive development and space design. Such factors contribute to the integral formation of the individual and their relationship with the environment in which they live.

Keywords: Psychomotricity; Child Education; Motricity; Motor Development; Physical Education.

LISTA DE TABELAS

Tabela -1. Principais características dos estudos incluídos.....	18
--	----

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Fluxograma de descrição metodológica para a triagem dos artigos	17
--	----

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

BNCC	<i>Base Nacional Comum Curricular</i>
CNEE	<i>Crianças com Necessidades Especiais</i>
DCNEI	<i>Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil</i>
LDB	<i>Lei de Diretrizes e Bases da Educação</i>
SCIELO	<i>Scientific Electronic Library Online</i>

ARTIGO DE REVISÃO

AS CONTRIBUIÇÕES DA PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO DE REVISÃO SISTEMÁTICA.

Jamile Costa Abreu; Eder Rodrigo Mariano

Universidade Federal do Maranhão; Curso de Educação Física; Pinheiro; MA

RESUMO:

Introdução; na fase pré-escolar, o corpo é o principal meio de estudo para o conhecimento de espaço, movimento e aprendizagem das crianças. É exatamente nessa fase que descobrem o meio no qual estão inseridas através das experiências vivenciadas, como correr, saltar, girar, baixar-se, subir e descer, equilibrar-se. A base principal da Psicomotricidade é o movimento, sendo viável a análise de como contribuir de forma positiva no desenvolvimento infantil com o manejo das atividades psicomotoras, planejando aulas que não visem somente o lazer através do lúdico, mas que tenham uma bagagem pedagógica eficaz que acompanhe esse processo. Materiais e métodos; estudo de revisão sistemática de literatura, fundamentado em artigos científicos publicados entre 2020 e 2021, limitados com filtros para Língua Portuguesa e de classificação com maior relevância, nas plataformas do Google Acadêmico, Scielo (*Scientific Electronic Library Online*) e Periódicos Capes. Resultados; foram apontados 16 artigos, destacados por apresentarem coerência com a temática, conter em título e/ou resumo mais de um dos mecanismos usados nas pesquisas e compreender a Psicomotricidade como instrumento primordial no processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil. Conclusão; o ensino psicomotor traz inúmeras vantagens durante a infância, compreendendo a aquisição e desempenho de habilidades motoras, desenvolvimento cognitivo e concepção de espaço. Tais fatores contribuem para a formação integral do indivíduo e suas relações com o meio em que vive.

ABSTRACT:

Introduction; in the preschool phase, the body is the main means of study for children's knowledge of space, movement and learning. It is exactly at this stage that they discover the environment in which they are inserted through the experiences they have had, such as running, jumping, turning, lowering, going up and down, balancing themselves. The main basis of psychomotricity is movement, and it is viable to analyze how to contribute positively to child development with the management of psychomotor activities, planning classes that do not only focus on leisure through play, but that have an effective pedagogical background that accompanies this process. Materials and methods; systematic literature review study, based on scientific articles published between 2020 and 2021, limited with filters for the Portuguese language and ranking with greater relevance, on the platforms of Academic Google, Scielo (Scientific Electronic Library Online) and Capes Periodicals. Results; 16 articles were appointed, highlighted for being coherent with the theme, containing more than one of the mechanisms used in research in the title and/or summary, and understanding Psychomotricity as a primary instrument in the teaching and learning process in Early Childhood Education. Conclusion; psychomotor teaching brings numerous advantages during childhood, including the acquisition and performance of motor skills, cognitive development and space conception. Such factors contribute to the integral formation of the individual and their relationship with the environment in which they live.

1 INTRODUÇÃO:

A Psicomotricidade é vista em várias literaturas e definida por autores distintos como a ciência que tem como principal objeto de estudo o movimento. Cada indivíduo apresenta uma bagagem motora que reflete a sua cultura corporal de movimento, tornando -se necessário um entendimento mais complexo sobre as ações gestuais do ser humano e suas particularidades físicas. Assim, Oliveira e Souza (2013) definem a Psicomotricidade como “uma ciência que possui grande relevância dentro da prática educativa. Ela está interligada às áreas da Psicologia, Sociologia, Biologia, Psicanálise, Educação Física, entre outras, com o intuito de estudar conhecimentos acerca dos movimentos e do desenvolvimento psicomotor do indivíduo”.

Observar-se que, na fase pré-escolar, o corpo é o principal meio de estudo para o conhecimento de espaço, movimento e aprendizagem das crianças. É exatamente nessa fase que descobrem o meio no qual estão inseridas através das experiências vivenciadas, como correr, saltar, girar, baixar-se, subir, descer, equilibrar-se. Segundo Almeida (2014), a Psicomotricidade é vista como a junção do movimento organizado e integrado, referente às vivências dos sujeitos e resultantes da sua individualidade, linguagem e socialização.

Para Monteiro (2015), “a Psicomotricidade executa uma ação fundamental no indivíduo, pois tem uma enorme relação com o processo de aprendizagem, uma vez que o movimento influencia na maturação do sistema nervoso da criança e a auxilia a adquirir conhecimento do mundo que a rodeia por meio da percepção e das sensações de seu corpo”. Esse desenvolvimento é essencial para que as crianças estejam capacitadas aos futuros processos de aprendizagem que serão destinados a elas nas fases escolares seguintes.

A educação psicomotora associada a Educação Física permite uma abordagem direta nas áreas do conhecimento infantil, auxiliando na construção da aprendizagem global da criança em fase escolar. Ferreira (2012) afirma que a Educação Física alinhada a Psicomotricidade tem como finalidade o desenvolvimento de relações entre corpo e o psiquismo. Ao ser trabalhado na Educação Infantil se torna umas das principais ferramentas de ensino, pois através dela os conteúdos podem ser aplicados de forma lúdica e recreativa, auxiliando a criança na construção do conhecimento.

A respeito do papel do professor, frente ao desenvolvimento, Cunha (2016) diz que “a Psicomotricidade e as práticas pedagógicas estão integradas aos movimentos corporais, dessa maneira, o educador deve ter como objetivo favorecer a aprendizagem, passando a situar as responsabilidades escolares e pedagógicas em sua prática, utilizando a interdisciplinaridade nas

brincadeiras realizadas na sala de aula durante a sua prática”.

A base principal da Psicomotricidade é o movimento, sendo viável a análise de como contribuir de forma positiva no desenvolvimento infantil com o manejo das atividades psicomotoras, planejando aulas que não visem somente o lazer através do lúdico, mas que tenham uma bagagem pedagógica eficaz que acompanhe esse processo.

Em última análise, deve ser levado em conta todas as contribuições da Psicomotricidade na alfabetização geral, seja no domínio das habilidades motoras quanto nas aquisições pedagógicas de ensino, oportunizando o aprendizado e colaborando com a formação plena da criança dentro da Educação Infantil.

A Psicomotricidade é uma área da Educação Física que busca contribuir com a evolução da criança e seu aprendizado através da motricidade, seus objetivos são semelhantes e caminham de mãos dadas no processo do desenvolvimento infantil para a promoção da educação corporal.

Esta revisão buscou evidenciar na literatura científica os trabalhos que apresentam os principais benefícios da Psicomotricidade na educação infantil, relacionando os objetivos dos estudos com os resultados alcançados e a importância do profissional de Educação Física no processo de planejamento de atividades psicomotoras que contribuam com o desenvolvimento infantil.

2 REFERENCIAL TEÓRICO:

2.1 Psicomotricidade e Educação Física na educação infantil

A Psicomotricidade está correlacionada às técnicas de evolução corporal, onde busca compreender os mecanismos de apropriação do movimento da criança com o meio externo. Todas as ações gestuais do ser humano possuem um objetivo. Para tanto, a mente idealiza antes mesmo de agir, o que promove o desempenho nas atividades voluntárias.

O processo de ensino-aprendizagem requer aspectos necessários que contemplem e associe o movimento à cognição infantil. Tais particularidades estão relacionadas a Psicomotricidade de forma direta, sendo importante o trabalho integral de todos estes na composição do ensino psicomotor. Klemper (2013) caracteriza que, “são considerados elementos psicomotores: o equilíbrio, o esquema corporal, a lateralidade, estruturação temporal e espacial, a coordenação motora grossa e fina, a imagem corporal e as percepções visuais e auditivas”. Cada um desses elementos influencia na construção global do indivíduo e possibilitam a criança adquirir outras experiências ao longo da vida.

A Educação Infantil permite a ludicidade permear de forma livre, por ser requisito geral de ensino e aprendizado nessa faixa etária, com um leque diverso de possibilidades pedagógicas. Por auxiliar na compreensão do desenvolvimento motor humano, a Educação física se destaca das demais áreas nessa fase, proporcionando momentos de prazer durante as atividades lúdicas, no conhecimento global do corpo, funcionalidades e socialização.

Fontana (2012) acrescenta que “esses elementos básicos presentes no ambiente educativo, permite vivências com todas as práticas corporais possíveis que possam ser realizadas pelas crianças, pois ela já conhece as partes do seu corpo e as suas posições”. Todos esses aspectos em sua completude, interferem na construção dos princípios éticos, sociais e maturacionais do indivíduo, necessários na construção de sua identidade individual.

A formação do professor de Educação Física em relação a educação psicomotora é vista de forma preferencial e indispensável, por contribuir diretamente na didática do movimento. O seu olhar precisa estar atento as singularidades dos alunos, identificando os conflitos de aprendizagem presentes e assim oferecer intervenções que contribuam no processo de ensino integral infantil.

Assim vemos que, várias estratégias tangem ao processo de ensino as possibilidades de acontecer o desenvolvimento significativo na aprendizagem da criança dentro da Educação Infantil, por meio das atividades lúdicas, e estas, contemplam em seu teor ações de Psicomotricidade. A Psicomotricidade é favorável na estruturação do desenvolvimento geral da criança, com foco nos movimentos corporais e suas especificações.

3 MÉTODOS:

Esta revisão sistemática de literatura, tem como base estratégias reprodutíveis explícitas para o rastreio e inclusão de estudos, uma extração de dados (codificação) reprodutível explícita, análise apropriada e apresentação dos resultados, interpretações apoiadas por dados, e implicações para futuras pesquisas e se for o caso, para a política ou prática (Ravindran et Shankar, 2015).

3.1 Fonte de dados

A busca bibliográfica foi aplicada nas plataformas digitais do Google Acadêmico, Scielo (*Scientific Electronic Library Online*) e Periódicos Capes, sendo identificados através de análise dos títulos e leitura integral dos resumos.

3.2 Seleção dos estudos

Foram selecionados artigos distintos, utilizando-se de filtros durante a pesquisa para

resultados com idioma em português, classificação de maior relevância e publicações de 2020 a 2021.

3.3 Estratégia de busca

As palavras chaves utilizadas durante as buscas foram: Psicomotricidade, Educação infantil, motricidade, desenvolvimento motor e Educação Física. Todos os resultados localizados apresentaram em título e/ou resumo mais de um dos mecanismos usados nas pesquisas.

3.4 Critérios de inclusão e exclusão

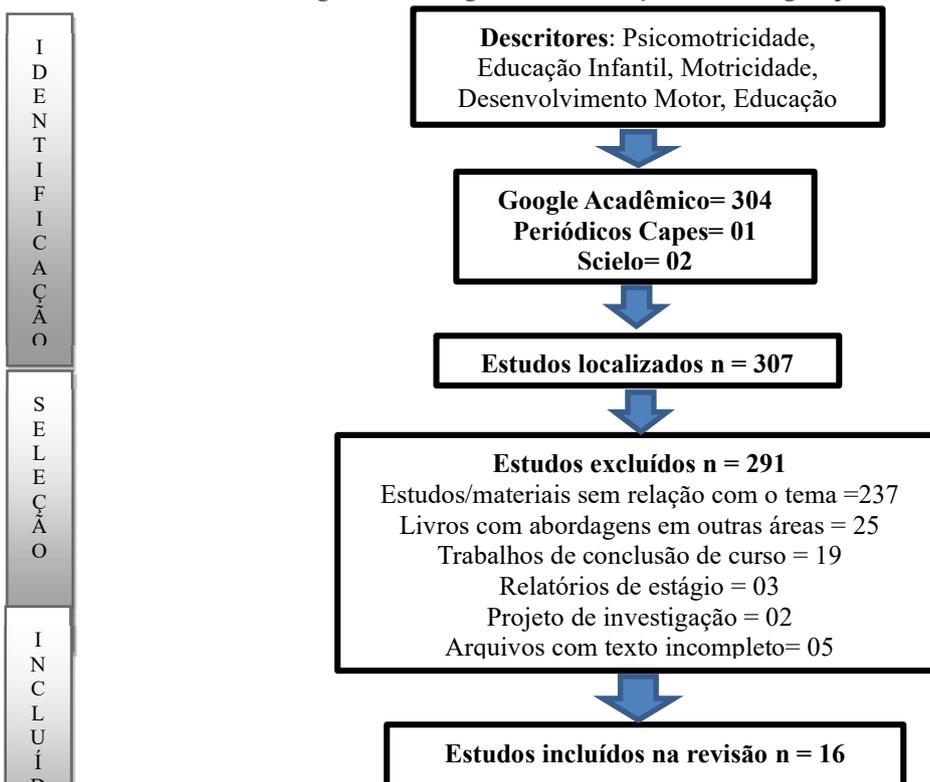
Foram totalizados 307 resultados durante as pesquisas, com critério de avaliação realizado por análise dos títulos e leitura imediata dos resumos, onde aqueles com maior pertinência ao tema foram fichados para leitura completa. Dentre estes, 291 estudos foram excluídos por: serem materiais sem relação com a temática, livros (com abordagem em outras áreas), trabalhos de conclusão de curso, relatórios de estágio, projetos de investigação e outros que não dispuseram de material completo para leitura.

3.5 Extração de dados

Os estudos incluídos que atenderam aos critérios de avaliação foram salvos para leitura integral, sendo anexado em documento de word todas as informações extraídas por ordem de leitura de cada estudo e trechos norteadores.

As etapas abaixo detalhadas em forma de fluxograma (Figura 1) demonstram a elaboração desta revisão de literatura

Figura 1. Fluxograma de descrição metodológica para a triagem dos artigos



Fonte: Autores (2021)

4 RESULTADOS:

Os estudos incluídos foram caracterizados através da relação da Psicomotricidade na educação infantil e suas principais contribuições, identificados na tabela 1, segundo autor, ano, título, objetivo, metodologias e resultados.

Tabela -1. Principais características dos estudos incluídos.

Autor e Ano	Título	Objetivo	Metodologias	Resultados
Cancian; Coelho, et al. (2016)	Psicomotricidade: Contribuição do Desenvolvimento Motor para as Capacidades de Aprendizagem.	Fazer uma abordagem da Psicomotricidade e do desenvolvimento motor voltado para a contribuição das capacidades cognitivas da criança.	Revisão bibliográfica	A Educação Física associada a Psicomotricidade no contexto escolar promove a socialização e integração entre os alunos, colabora com o desenvolvimento cognitivo, promovendo melhora no desempenho da criança frente ao aprendizado de outros conteúdos.
Machado; Vinicius (2010)	A Importância da Psicomotricidade no Processo de Aprendizagem dos Alunos da Educação Básica.	Prever nas crianças a formação de base indispensável em sua evolução motora, afetiva e psicológica, dando oportunidade para que por meio de jogos e de atividades lúdicas, se conscientize sobre seu corpo.	Pesquisa Bibliográfica e resultados de estágios na Educação Infantil.	Avaliou-se os alunos como seres únicos que aprendem de forma individual e dentro do seu próprio relógio biológico, criando suas perspectivas motoras.
Carvalho e Gonçalves (2019)	Psicomotricidade: Alfabetização e Letramento por Meio do Movimento.	Analisar a relação entre a Psicomotricidade e os processos de letramento e alfabetização.	Revisão sistemática de literatura	Os estudos defendem O uso da Psicomotricidade, não só como uma alternativa, mas sim, como parte vital no processo de alfabetização
Almeida, (2014)	Relação entre a Psicomotricidade ea Educação Infantil: Uma Revisão de Literatura.	O presente estudo teve como objetivo compreender a relação da Educação Infantil com a Psicomotricidade.	Estudo qualitativo de revisão de literatura	A Psicomotricidade proporciona aos estudantes uma maior assimilação de suas aprendizagens, desde que se utilize os recursos de forma correta e uma metodologia favorável a este ensino.
Fonseca (2018)	Educação Física e Psicomotricidade: Fatores Associados ao Desenvolvimento Cognitivo Infantil.	Compreender a relação da Psicomotricidade com a Educação Física no auxílio do desenvolvimento cognitivo infantil.	Revisão de literatura científica de artigos e livros	A ciência da Psicomotricidade é importante para o desenvolvimento das áreas afetivas, motoras e cognitivas nas diferentes fases da vida, principalmente na infância
Cunha, (2016)	A Educação Física esua Contribuição para o Desenvolvimento Motor e Cognitivo do Aluno através do Lúdico.	Fazer algumas considerações acerca do desenvolvimento motor visando também o equilíbrio psicomotor e intelectual da criança.	Revisão qualitativa e bibliográfica	Por isso as atividades lúdicas oferecem uma combinação física, afetiva e mental para que se conquiste o mais alto potencial cognitivo

Botelle (2016)	Psicomotricidade Relacional e Sua Intervenção na Educação Infantil.	Analisar os benefícios trazidos pela Psicomotricidade relacional no âmbito da educação infantil com CNEE.	Revisão de literatura	A psicomotricidade é um instrumento auxilia a promoção de momentos de prazer durante o brincar, aprimora a criatividade e autonomia dos envolvidos
Gomes e Magalhães (2015)	A Importância do Desenvolvimento Psicomotor na Educação Escolar, junto a Educação Física: Uma Revisão Literária.	Comprovar a importância do desenvolvimento psicomotor na educação escolar com a ajuda do profissional de Educação Física.	Revisão de literatura	A Psicomotricidade tem como objetivo educar o movimento, ao mesmo tempo em que desenvolve a inteligência e a afetividade. Portanto, a educação psicomotora é indispensável a toda criança
Klempler, (2013)	A Percepção do Pedagogo sobre o Desenvolvimento Psicomotor na Educação Infantil.	Verificar e discutir os conhecimentos dos pedagogos acerca da importância do desenvolvimento psicomotor na educação infantil.	Estudo de qualitativo e empírico.	As professoras possuem conhecimentos sobre Psicomotricidade e consideram as atividades psicomotoras primordiais para o desenvolvimento das crianças.
Campos, (2013)	Psicomotricidade, lúdico e suas relações com o aprendizado na Educação Infantil: compreensões docentes.	Compreender a partir da visão de professores a importância do lúdico e da Psicomotricidade, em relação ao desenvolvimento da Aprendizagem na educação infantil	Estudo quantitativo e análise de conteúdo	O lúdico e a Psicomotricidade na Educação Infantil estão interligados pelos processos de apropriação e conhecimento das crianças do próprio corpo e de si mesmas
Lussac, (2008)	A Psicomotricidade na Educação Infantil: Um Olhar sobre o Desenvolvimento Global das Crianças.	Estudar a utilização da Psicomotricidade como uma ferramenta na promoção do desenvolvimento global da criança da Educação Infantil.	Revisão bibliográfica de autores e pesquisa exploratória em uma creche no Rio Grande do Norte.	Necessidade de conhecimento da área psicomotora por parte dos educadores, ainda que compreendam o que é Psicomotricidade e a importância dela para as crianças da Educação Infantil.
Moyles, (2002)	Ludicidade e prática profissional na educação infantil	Refletir sobre a prática pedagógica e Psicomotricidade por meio da ludicidade. motora.	Revisão de literatura	A Psicomotricidade através da ludicidade promovem desenvolvimento integral do indivíduo por meio do brincar.
Dorneles: Benetti (2012)	A contribuição da Psicomotricidade no desenvolvimento motor dos alunos da educação infantil.	Analisar as contribuições da Psicomotricidade para o desenvolvimento motor dos alunos da educação infantil.	Pesquisa transversal de natureza qualitativa e quantitativa de estatística descritiva	As crianças das cinco escolas estudadas, não recebem 100% da contribuição que a Psicomotricidade proporciona para elas, pois os docentes não abordam todos os aspectos Psicomotores por não terem conhecimento suficiente na área.
Fontana, (2012)	Relação entre a Psicomotricidade e a educação infantil: uma revisão de literatura.	Compreender a relação da Educação Infantil com a Psicomotricidade.	Revisão bibliográfica qualitativa	O trabalho com a Psicomotricidade proporciona aos estudantes uma maior assimilação de suas aprendizagens, desde que sejam utilizados seus recursos corretamente e uma metodologia favorável a este ensino

Negreiros, (2018)	Considerações sobre a Psicomotricidade na Educação Infantil.	Fazer algumas considerações sobre a importância da Psicomotricidade na Educação Infantil, visando o equilíbrio e o desenvolvimento motor e intelectual da criança	Pesquisa bibliográfica e qualitativa.	A Psicomotricidade contribui para o desenvolvimento global da criança (físico, afetivo e cognitivo).
Oliveira e Souza, (2013)	A Psicomotricidade e seus Benefícios.	Analisar por meio das referências bibliográficas, práticas psicomotoras pedagógicas.	Revisão bibliográfica	A infância vivida hoje é desprovida de atividades psicomotoras, prejudicando o desenvolvimento psicomotor da criança, pois se permanece em ambientes fechados e estáticos devido a era da informática e dos meios de comunicação que transformam o mundo.

Observa-se que, os resultados apontam estudos que buscam compreender como a Psicomotricidade intervém na educação infantil e seus aparatos. Os objetivos enfatizam o ensino psicomotor na promoção do desenvolvimento integral da criança, analisando a evolução motora sob a perspectiva individual de cada um, destacando a importância de associar a bagagem motora dos envolvidos na construção da sua cultura corporal de movimento. Nos estudos de Cancian; Coelho, *et al.* (2016) nota-se a preocupação de questionar como a Psicomotricidade associada ao desenvolvimento motor pode interpor no cognitivo das crianças, considerando que, relacionado a Educação Física, o ensino psicomotor promove a socialização e integração na sala de aula, colaborando com o desenvolvimento cognitivo e aprendizado dos conteúdos. Ainda no contexto de aprendizado na alfabetização, os estudos de Carvalho e Gonçalves (2019) demonstram que, a Psicomotricidade no processo de leitura e escrita é de vital importância, haja vista que a criança necessita do aperfeiçoamento da coordenação motora fina e grossa, um dos elementos psicomotores indispensáveis nesses feitos.

Quanto as contribuições psicomotoras para crianças com necessidades educacionais especiais, compreende-se nos estudos de Botelle (2016) que, a promoção de bem estar e prazer ocorrem de forma simultânea, além disto, a criança adquire autonomia apesar de suas limitações, ganha confiança e aprimora a criatividade. Em síntese, Campos (2013) discorre em seus estudos como o lúdico associado a psicomotricidade aperfeiçoam o ensino na educação infantil. Os jogos e brincadeiras com fins educativos nessa fase atendem as crianças como meio de ensino no processo de apropriação dos conhecimentos do corpo e da mente.

A importância do professor de Educação Física nesse processo é vista de forma clara e sucinta, nos estudos de Klemper (2013), Lussac (2008) e Dorneles: Benetti (2012). O professor necessita ter conhecimentos favoráveis para este nível de ensino, cujo o corpo das crianças é

instrumento de estudo. Em todos os resultados mencionados, grande parte dos professores não trabalham a educação psicomotora fundamentada em seus conhecimentos gerais, seja por falhas em sua formação acadêmica e pedagógica ou por dificuldades de desenvolver as atividades devido a estrutura, materiais e demais elementos que colaboram no planejamento das aulas e são ausentes nesse contexto. Por conseguinte, os estudos de Oliveira e Souza (2013) alude a realidade atual de muitas crianças, que trocam o ambiente físico repleto de oportunidades para explorar suas habilidades motoras, optando pelas redes sociais e o ambiente virtual integralizado. O desenvolvimento psicomotor é totalmente comprometido nessas circunstâncias e podem afetar o progresso motor, cognitivo e social da criança,

5 DISCUSSÃO

Face a face do objetivo da presente revisão de evidenciar as contribuições da Psicomotricidade na Educação Infantil, observar-se que os estudos investigam os mecanismos dos processos psicomotores e seus contributos na infância, tendo em vista que pela LDB (Lei de Diretrizes Brasileiras), artigo 29, a Educação Infantil é uma etapa extremamente importante para o desenvolvimento integral da criança, vista com prioridade no segmento escolar por correlacionar as novas descobertas ao processo de formação do indivíduo, enfatizando que essa fase, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectuais e sociais, complementando a ação da família e da comunidade.

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI, 2009) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017) as interações e a brincadeira, elementos estes que constituem práticas da ludicidade, voltam -se a criança que sempre será o centro do processo ensino-aprendizagem; portanto todas as orientações necessitam ser cumpridas para que o direito à educação seja proporcionado, conseqüentemente, o cumprimento deste direito leva a criança ao desenvolvimento integral, pleno. Reforçando tal opinião, Carvalho e Gonçalves (2019) contemplam “a Psicomotricidade como trabalho fundamental, indissociável e angular na educação”, contribuindo com a ludicidade na educação infantil.

Compreende-se que a escola é o segundo lugar em que a criança passa mais tempo, sendo vista como campo de descobertas e possibilidades para o indivíduo. O ambiente escolar deve predispor a criança o direito a educação através das formas de ensino oferecidas, com base na ludicidade. Através do brincar a criança aprende a reconhecer o corpo como ferramenta para a execução das atividades dispostas, constrói o seu repertório motor mediante suas experiências

no meio em que vive e cria a cultura própria de movimento.

Conforme Moyles (2002), “a escola assim precisa ser facilitadora da aprendizagem usando seus recursos lúdicos e se junta a esse um planejamento prévio de metas a serem alcançadas tendo como princípios a individualidade, a personalidade e a cultura da criança”. Nesse processo, o professor assume papel importante na construção dos segmentos para o aprendizado das crianças, permitindo que aproveitem essa fase escolar relacionando integralmente ao processo maturacional dos alunos.

Cancian; Coelho (2016) defende que, “a Psicomotricidade tem o objetivo de compreender todos os movimentos voluntários e involuntários produzidos pelo ser humano. As experiências motoras estão presentes na vida diária da criança, aonde são representadas por toda a atividade corporal realizada como andar, correr, pular, saltar, brincar, ir à escola ou qualquer movimento executado através do corpo em movimento. A repetição dos estímulos motores promove gradativamente a coordenação e memorização das habilidades motoras”. Corroborando ao que foi dito, o autor ainda enfatiza que “a Psicomotricidade está ligada ao entendimento organizado dos movimentos em relação às experiências vividas pelo indivíduo de modo que a ação é resultado do significado da própria individualidade do seu corpo em movimento, bem como as possibilidades de ação e atuação consigo mesmo, com objetos e com outros indivíduos”. É importante compreender como se dá o trabalho das atividades psicomotoras na Educação Infantil e sua relevância em benefícios para o grupo dessa faixa etária.

Analisando o corpo como ferramenta para comunicação social nos anos iniciais compreende-se que, a criança se relaciona com o meio através das suas expressões motoras, onde é possível o conhecimento e experimento das suas capacidades físicas e cognitivas. Em razão disto, Fonseca (2018) cita que “a Psicomotricidade não acontece simplesmente pelo ouvir ou pelo pensar, e sim por meio de reações e atitudes adaptativas causadas pelo envolvimento com o mundo externo, ou seja, se trata de um processo corporificado, e motor”.

Em contrapartida, Dorneles; Benetti (2012) destaca em sua obra que a educação psicomotora é vital para o desenvolvimento infantil, pois através dela as crianças ajustam os conhecimentos que adquiriram na pré-escola e no ensino fundamental para que possam compreender sua capacidade corporal e de coordenação gestual e ação.

No que se refere sobre a relação de aprendizagem motora da criança com a escola, Gomes e Magalhães (2015) esclarecem que, “a maior parte das experiências vividas por uma criança acontece no ambiente educacional, pois é nesse ambiente em que a mesma passa a maior parte dos dias e, portanto os profissionais devem estar preparados para oferecer estímulos para

que o desenvolvimento que já é natural seja potencializado”.

Como aponta Botelle (2016), é durante a infância, entre 3 e 8 anos de idade, que as aquisições psicomotoras acontecem de forma mais acelerada e a evolução das mesmas determinam o aprendizado da leitura e da escrita, enquanto as adaptações desenvolvem a consciência dessa criança, para que ela aprenda como se relacionar com o outro, a organizar e controlar seu próprio corpo. Sendo assim, observamos que a fase pré-escolar é o momento onde a criança construirá os principais meios internos que será necessário para o enfrentamento da sua realidade.

Mediante todos esses aspectos, compreende-se que a educação psicomotora possui um leque de opções pedagógicas que, associadas ao conteúdo programático da escola, podem auxiliar a criança em suas fases iniciais. Nesta vertente, a Psicomotricidade evidencia a comunicação do adulto com as crianças, utilizando-se de um conjunto de estratégias de intervenção através das ações pedagógicas, auxiliando nos processos de aprendizagem e desenvolvimento da criança (MACHADO, 2010).

Reafirmando esse processo, Lussac (2008) cita que, “a Psicomotricidade é caracterizada por procedimentos que possibilitam a criança o desenvolvimento de suas habilidades, a sua maturação e o conhecimento de si próprio”. Tendo em vista que seus benefícios vão além das aquisições motoras a Psicomotricidade propicia avanços também no ensino e aprendizagem das disciplinas, desde a escrita a leitura e interpretação dos conteúdos pedagógicos. Como descrito por Fonseca (2018), a ciência psicomotora pode contribuir diretamente para o desenvolvimento cognitivo infantil e auxilie no processo de reabilitação de crianças que estejam apresentando dificuldades de aprendizagem.

Compreendendo a importância da Psicomotricidade na infância e suas colaborações, é necessário frisar como as falhas nesse processo podem comprometer na formação do indivíduo. Na visão de Negreiros (2018), o desenvolvimento psicomotor inadequado pode acarretar em uma série de problemas que podem ser percebidos pelos professores em sala de aula e pelos pais, sem muita distinção, desde a dificuldade de concentração, dificuldades na grafia, letra ilegível ou escrita forte de maneira que rasgue o papel, até as dificuldades de participar de brincadeiras e jogos. Isso acontece devido a necessidade do aprimoramento dos elementos psicomotores, tais como noção espacial, lateralidade, e conhecimento do próprio corpo.

A Educação Física na Educação Infantil permite que as práticas psicomotoras sejam exploradas e vivenciadas através do bloco de conteúdos presente na disciplina. É importante compreender o papel do professor de Educação Física nessa área, para que os planejamentos das intervenções pedagógicas tenham êxito em todos os âmbitos, seja do educando quanto da

escola como um todo. Cunha (2016) diz que, “a Psicomotricidade e a prática pedagógica estão integradas aos movimentos corporais, dessa maneira, o educador deve ter como objetivo favorecer a aprendizagem, passando a situar as responsabilidades escolares e pedagógicas em sua prática, utilizando a interdisciplinaridade nas brincadeiras realizadas na sala de aula durante a sua prática”.

Quanto às aulas de Educação Física nessa fase, Bessa; Maciel (2016) exemplifica que, “a Psicomotricidade desenvolve-se através de atividades que tenham uma visão holística do indivíduo, buscando o seu bem estar integral, incentivando suas relações sociais e superação de limites, contribuindo para a formação de uma criança ativa e saudável, minimizando os problemas de aprendizagem”.

Ao se tratar da participação do educador como mediador no processo do conhecimento, Campos (2013) enfatiza a importância do professor de Educação Física no desenvolvimento de habilidades básicas que serão pré-requisitos para que o processo de ensino-aprendizagem aconteça de forma efetiva, e para que essas crianças não apresentem problemas com aprendizado.

CONCLUSÃO

Diante dos resultados explanados pela presente revisão, percebe-se que os estudos avaliados correspondem ao objetivo principal de evidenciar as potencialidades do ensino psicomotor na educação infantil, no que se refere a construção do indivíduo em sua totalidade, envolvendo aspectos motores, cognitivos e sociais. Por meio da pesquisa de literatura realizada, observa-se também que, a ausência das atividades psicomotoras durante a infância acarreta prejuízos futuros no desenvolvimento do indivíduo, desde o “escrever” até o comportamento com o meio em que vive, comprometendo suas relações sociais.

Nota-se nos estudos incluídos que, a Educação Física, mediada pelo profissional da área, tem papel fundamental na construção da bagagem motora da criança, por meio da Psicomotricidade. Sugere-se que as escolas invistam mais na formação pedagógica e curricular dos seus professores, promovendo oficinas que visem a diversidade do ensino das atividades psicomotoras na pré-escola, para assim atuarem através do lúdico e intervir no processo de ensino e aprendizagem das crianças, promovendo-lhes um crescimento pleno e saudável.

Dado o que foi exposto nesta pesquisa, atingimos com êxito o objetivo de compreender as contribuições da Psicomotricidade na educação infantil, entendendo a relação plena da mente e do corpo e identificando como a Educação Física possuem grande participação na infância.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Geraldo Peçanha de. **Teoria e Prática em Psicomotricidade: jogos, atividades lúdicas, expressão corporal e brincadeiras infantis**. 4 ed. Rio de Janeiro: WakEditora, 2014.
- BESSA, Larissa; MACIEL, Rosana. **A importância da Psicomotricidade no Desenvolvimento das Crianças nos anos iniciais**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 01, Ed. 01, Vol.12, pp. 59-78, dezembro de 2016.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: Ministério da Educação, 2017.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB**. 9394/1996/2020.
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara De Educação Básica . **Diretrizes Curriculares Nacionais Para a Educação Infantil**. Resolução CNE/CEB 5/2009. Diário Oficial da União, Brasília, 18 de Dezembro de 2009b, Seção 1, P. 18.
- CANCIAN, Q. G.; COELHO, J. C. **Desenvolvimento motor: compreensão da aprendizagem motora e como ela contribui para as capacidades de aprendizagem cognitiva**. Revista Thêmaet Scientia, v. 6, n. 2E, p. 273-281, 2016.
- CARVALHO, Giselda Jordão; GONÇALVES, Lênia Márcia. **Inclusão educacional: relação entre experiências psicomotoras e o processo de alfabetização de crianças com deficiência intelectual**. Humanidades e Tecnologia (FINOM), v. 1, n. 15, p. 75-86, 2019. Disponível em http://revistas.icesp.br/index.php/FINOM_Humanidade_Tecnologia/article/view/558/412 Claudia%20Monteiro.pdf>. Acesso em 10 jan 2021.
- CUNHA, Edivan Carlos Da. **Psicomotricidade na educação infantil: ressignificação de práticas pedagógicas**. Rondônia, Porto Velho: 2016. Dissertação de mestrado em Educação Escolar. Universidade Federal de Rondônia, 2016. Disponível em <http://www.ri.unir.br/jspui/bitstream/123456789/874/1/Edivan%20C.%20da%20Cunha_A%20psicomotricidade%20na%20educa%C3%A7%C3%A3o%20infantil.pdf>. Acesso em 20 fevereiro. 2021.
- DORNELES, L. R., BENETTI, L.B. **A psicomotricidade como ferramenta de aprendizagem**. Monografias Ambientais REMOA/UFSM, Universidade Federal do Pampa, Uruguaiana, n. 8, 2012, p. 1775-1786. Disponível em: <http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/remoa/index>. Acesso em: 10 maio. 2021.
- FERREIRA, L. A.; RUBIO, J. de A. S. **A contribuição da música no desenvolvimento da psicomotricidade**. Revista Eletrônica Saberes da Educação, v. 3, n. 1, 2012. Disponível em: <<http://docs.uninove.br/artefac/publicacoes/pdf/v3-n1-2012/Lucia.pdf>>. Acesso em: 03 maio. 2021
- FONSECA, Vitor da. **Neuropsicomotricidade: Ensaio sobre as relações entre corpo, motricidade, cérebro e mente**. Rio de Janeiro: EditoraWak, 2018.

FONTANA, Cleide Madalena. **A importância da psicomotricidade na educação infantil**. Medianeira: UTRPF, 2012. <http://www.efdeportes.com/efd188/psicomotricidade-na-educacao-infantil.html> > Acesso em: 03 maio. 2021.

GOMES, A; MAGALHÃES, N; MAIA, P. **Avaliação do desenvolvimento motor na fase fundamental de crianças em uma instituição de ensino de Pirajuí/SP – estudo comparativo**, Lins, 2015.

KLEMPER, N.D. **A psicomotricidade como ferramenta na escola infantil, monografia para licenciatura plena em pedagogia**, hins, 2013.

LUSSAC, Ricardo Martins Porto. **Psicomotricidade: história, desenvolvimento, conceitos, definições e intervenção profissional**. Lecturas, Educación Física y Deportes. Revista Digital. Ano 13. Num. 126. 2008.

MACHADO, José Ricardo Martins; VINICIUS, Marcos. **Recriando a psicomotricidade**. Rio de Janeiro: Sprint, 2010.

MONTEIRO, Cláudia Sofia Nunes. **A importância da psicomotricidade na Educação Pré-Escolar**. Tese de mestrado em Educação Pré- Escolar, Instituto Superior de Educação e Ciências, 2015. Disponível em <https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/11067/1/FINAL_Tese%20da%20Claudia%20Monteiro.pdf>. Acesso em 31 mar.

MOYLES, Janet R. **Só brincar?** Trad. Maria Adriana Veronese. - Porto Alegre: Artmed, 2002.

NEGREIROS, F. **Psicomotricidade e práticas pedagógicas no contexto da educação |Infantil: etnografia escolar**. Revista Educação e Emancipação, São Luís, v, 11, n. 1, jan/abr. 2018.

OLIVEIRA, Andreza, F, S; SOUZA, Jose, M. **A importância da psicomotricidade no processo de aprendizagem infantil**. Revista Fiar: Revista Núcleo de Pesquisa e Extensão Ariquemes, v.2, n.1, p.125-146, 2013. São Paulo: Saraiva, 1996.

RAVINDRAN, V., SHANKAR, S. **Systematic reviews and meta-analysis demystified**. Indian J. Rheumatol. 10, 89–94. 2015.